	<p style="text-align: center;">REGULAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Regulamento de Estágio de Integração Profissional da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território</p>	<p>Regulamento: RG</p> <p>Revisão: A2</p> <p>Data: 25-10-2017</p>
---	---	--

Preâmbulo

O plano de estudos da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, aprovado pelo Despacho n.º 5994/2013, de 8 de Maio contempla a existência de um dispositivo final, denominado Estágio de Integração Profissional, com vista à sua conclusão. Este dispositivo consiste na realização de um Estágio numa empresa ou organização pública ou privada. Este dispositivo visa reforçar a ligação Escola–Empresa e facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho.

Artigo 1.º

Objecto

O presente regulamento estabelece o regime de funcionamento do Estágio de Integração Profissional, instrumento de conclusão de curso previsto no plano curricular da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território incidindo sobre a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos ministrados na componente lectiva da licenciatura. Este estágio visa dotar os alunos de competências técnicas nas áreas de Desenvolvimento Regional, Ordenamento do Território, Economia Regional, entre outras, ajustáveis ao perfil profissional de um licenciado. O Estágio de Integração Profissional pretende despertar o espírito empreendedor e pró-activo dos alunos que vão estagiar em organizações ou instituições, nas actividades desempenhadas enquadráveis no âmbito dos Protocolos estabelecidos entre a ESTGOH e as entidades de acolhimento.

Artigo 2.º

Princípios Gerais

1. O Estágio de Integração Profissional decorrerá em empresa ou organização pública ou privada;
2. O Estágio de Integração Profissional tem como objectivo complementar a formação académica do aluno, possibilitando o confronto entre a teoria e a prática, o contacto com a vida profissional.
3. O Estágio de Integração Profissional visa ainda proporcionar ao aluno uma formação em posto de trabalho que facilite a sua futura integração no mercado laboral, dotando-o, sempre que possível, de uma experiência profissional mínima em situação real de emprego.

Artigo 3.º


Área de trabalho do Estágio

1. O Estágio de Integração Profissional deverá incidir obrigatoriamente nas áreas científicas das Ciências Económicas e Empresariais e Planeamento e Ordenamento do Território, abrangidas pelo plano curricular do curso, nomeadamente:
 - Aplicar os conhecimentos científicos e técnicos em situações de prática profissional;
 - Obter uma visão prática sobre o funcionamento de instituições de desenvolvimento regional e local ou instituições públicas com competências na área do ordenamento do território ou instituições privadas que desenvolvam projectos de investimento e/ou planos de ordenamento do território;
 - Planear, implementar e avaliar actividades profissionais de acordo com os recursos disponíveis;
 - Integrar equipas de trabalho e ser proactivo na obtenção de sinergias entre os elementos do grupo.

Artigo 4.º

Condições de Acesso

Deverão realizar o Estágio de Integração Profissional os alunos inscritos no semestre em que o Estágio Curricular se inclui.

	<p style="text-align: center;">REGULAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Regulamento de Estágio de Integração Profissional da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território</p>	<p>Regulamento: RG</p> <p>Revisão: A2</p> <p>Data: 25-10-2017</p>
---	---	--

Artigo 5.º

Disponibilidade

Cabe ao aluno o dever de garantir disponibilidade de tempo para a realização do Estágio de Integração Profissional.

Artigo 6.º

Entidade Promotora

A colocação dos alunos nas entidades de acolhimento protocoladas é da responsabilidade da ESTGOH, através do Director de Curso, que poderá ter em consideração eventuais entidades de acolhimento propostas pelos alunos, desde que reunidas as condições académicas, científicas, sociais e logísticas necessárias ao seu perfeito desenrolar.

Artigo 7.º

Orientação e Supervisão

1. A ESTGOH, através do Director de Curso, nomeará para cada Estágio de Integração Profissional, um docente responsável pela sua orientação, acompanhamento e avaliação que será designado por “Professor Orientador”.
2. Por conveniência do plano de estágio o Diretor de Curso poderá nomear um docente que será designado por “Professor Co-Orientador”.
3. Cabe à entidade de acolhimento nomear um responsável pelo acompanhamento do aluno no seu posto de trabalho que será designado por “Supervisor”.
4. O Supervisor deve ser um profissional com competências nas áreas da Ciências Económicas e Empresariais e Planeamento e Ordenamento do Território.

Artigo 8.º

Período de realização do Estágio Curricular

1. O Estágio Curricular tem a duração mínima de 270 horas.
2. Por defeito, o Estágio Curricular ocorrerá durante o 2.º semestre do 3.º ano do curso.
3. O Estágio Curricular decorrerá de acordo com o horário laboral da entidade acolhedora.
4. Os dias de trabalho, a carga horária, bem como o horário de almoço serão definidos por acordo mútuo entre as partes envolvidas.

Artigo 9.º

Fases do Processo de Estágio

A frequência do Estágio Curricular e a apresentação do correspondente Relatório de Estágio, comporta as seguintes fases:

1. Apresentação do Plano de Estágio Curricular com descrição das tarefas a realizar;
2. Celebração do Protocolo de Estágio Curricular entre a ESTGOH e a Entidade de Acolhimento;
3. Aprovação do Plano de Estágio;
4. Frequência do Estágio Curricular;
5. Avaliação de desempenho do estagiário no Estágio Curricular pelo Supervisor da entidade de acolhimento;
6. Elaboração do Relatório de Estágio pelo aluno estagiário;
7. Avaliação do Relatório de Estágio por um Júri;
8. Avaliação do Estágio Curricular pelo Professor Orientador da ESTGOH e Supervisor da entidade de acolhimento.

Artigo 10.º

Protocolo de Estágio

1. Será celebrado um Protocolo entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento de cada Estágio Curricular.
2. O Protocolo estabelecerá as formas de cooperação entre as instituições, tendo em vista o cumprimento do Plano de Estágio Curricular e o aproveitamento recíproco das respectivas potencialidades científicas, técnicas e humanas.

Artigo 11.º

Plano de Estágio

Legenda: Ver DEFINIÇÕES e ABREVIATURAS no respectivo Capítulo/Secção do Manual da Qualidade

Im-01-18_A2


Elaborado

Verificado

Aprovado

Pág. 2 de 5



	REGULAMENTO Regulamento de Estágio de Integração Profissional da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	Regulamento: RG Revisão: A2 Data: 25-10-2017
---	--	---

O Plano de Estágio Curricular é aprovado pelo Director de Curso mediante proposta do Professor Orientador e do Supervisor da entidade de acolhimento.

Artigo 12.º


Deveres dos intervenientes no processo de Estágio

1. Consideram-se intervenientes no processo de Estágio Curricular, o aluno, o Supervisor da entidade de acolhimento e o Professor Orientador da ESTGOH.
2. Compete ao aluno estagiário:
 - a) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
 - b) Apenas são permitidas em termos de Assiduidade 25% de faltas justificadas. Tratando-se de faltas não justificadas o aluno realizará o estágio noutro momento de avaliação;
 - c) Adoptar uma rotina periódica (semanal, por exemplo) de resumo das actividades desenvolvidas, de forma a facilitar a recolha e tratamento de informação a incluir no Relatório de Estágio e enviar esse resumo ao Orientador e ao Supervisor sob a forma de documento escrito em suporte informático, designado por “Comunicação Interna”, logo após o fim do período a que diz respeito;
 - d) Apresentar-se de acordo com o seu estatuto académico e de futuro profissional e respeitar, na realização das suas tarefas, os deveres gerais de obediência;
 - e) Manter em todas as circunstâncias um comportamento cortês e leal;
 - f) Reger-se pelos princípios deontológicos gerais definidos nos Códigos Deontológicos profissionais aplicáveis;
 - g) Colaborar com a entidade de acolhimento sempre que esta o solicite e efectuar os trabalhos que lhe estejam determinados, desde que compatíveis com o Plano de Estágio e com a actividade do estagiário.
3. Compete à entidade de acolhimento:
 - a) Designar um Supervisor que deverá obrigatoriamente cumprir o estabelecido no artigo 8.º do presente Regulamento;
 - b) Elaborar o respectivo Plano de Estágio, em colaboração com o Professor Orientador da ESTGOH;
 - c) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
 - d) Obter o registo de presenças do aluno estagiário;
 - e) Controlar a assiduidade e pontualidade do aluno estagiário, designadamente o registo dos dias e horas presentes na entidade de acolhimento. Todas as faltas devem ser registadas e identificadas como “justificadas” ou “não justificadas”;
 - f) Orientar e dirigir a actividade do aluno estagiário;
 - g) Não atribuir ao aluno estagiário tarefas não enquadráveis no Plano de Estágio;
 - h) Apreciar a aptidão e idoneidade ética e deontológica do aluno estagiário para o exercício da profissão;
 - i) Preencher a ficha de avaliação do aluno estagiário, contendo toda a informação considerada pertinente.
4. Compete ao Professor Orientador:
 - a) Colaborar com a entidade de acolhimento na elaboração do Plano de Estágio;
 - b) Acompanhar o desenvolvimento do Estágio, efectuando as reuniões consideradas necessárias.
 - c) Orientar a execução do Relatório de Estágio;
 - d) Integrar o Júri de avaliação do Relatório de Estágio;

Artigo 13.º

Relatório de Estágio

1. O trabalho desenvolvido na entidade de acolhimento será sintetizado num relatório descritivo das actividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular.
2. O Relatório de Estágio deve evidenciar:
 - a) o plano de trabalhos previsto e definido pelos Professor Orientador e pelo Supervisor;
 - b) as tarefas desenvolvidas;

	<p style="text-align: center;">REGULAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Regulamento de Estágio de Integração Profissional da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território</p>	<p>Regulamento: RG</p> <p>Revisão: A2</p> <p>Data: 25-10-2017</p>
---	---	--

- c) resultados obtidos e identificar conclusões e oportunidades de melhoria sobre a componente de Estágio Curricular;
- d) pareceres do Professor Orientador e do Supervisor sobre o desempenho do aluno estagiário.
3. O Relatório de Estágio deverá estar registado em suporte informático, seguindo um modelo fornecido pelo Professor Orientador.
4. O conteúdo do Relatório de Estágio deve permitir que o Júri tome conhecimento do trabalho efectuado pelo aluno durante o Estágio Curricular e aprecie o seu desempenho.
5. O Júri pode deliberar a necessidade de reformulação do Relatório de Estágio antes da apresentação do mesmo. Nesta situação, o aluno dispõe de quinze dias úteis para reformulação ou um prazo superior, caso o Júri entenda que a reformulação proposta o justifique.

Artigo 14.º

Prazo de Entrega do Relatório

1. O prazo limite de entrega do Relatório de Estágio é de 15 dias seguidos, após a conclusão do período de tempo do Estágio Curricular, na entidade de acolhimento.
2. Se o aluno não entregar o Relatório no prazo previsto, não tendo pedido a prorrogação do mesmo, o Estágio Curricular perde a validade e o aluno terá de realizar novo Estágio Curricular.

Artigo 15.º

Exemplares do Relatório

O aluno deverá entregar cinco exemplares do Relatório nos Serviços Académicos. Os exemplares do relatório destinam-se:

1. a cada um dos membros do júri;
2. à Biblioteca.

Artigo 16.º

Prorrogação de Prazo de conclusão do Estágio e/ou entrega do Relatório

1. Admite-se a prorrogação do prazo de conclusão do Estágio e/ou entrega do Relatório apenas 1 (uma) vez, tendo a mesma que ser solicitada à Presidência da ESTGOH, com uma antecedência mínima de 30 dias úteis face à data prevista para a sua conclusão.
 - 1.1. A prorrogação do prazo de conclusão do Estágio e/ou entrega do Relatório só é considerada válida quando existir provas do(s) motivo(s) que condicionou (aram) a realização do Estágio e/ou entrega do Relatório. Deste modo, a apresentação de documentos comprovativos é obrigatória.
 - 1.2. Para efeitos de justificação consideram-se válidos os motivos:
 - 1.2.1. Altura de casamento (15 dias seguidos);
 - 1.2.2. Falecimento do cônjuge, parentes ou afins;
 - 1.2.3. Acidente (mediante atestado médico);
 - 1.2.4. Doença (mediante atestado médico);
 - 1.2.5. Cumprimento de obrigações legais.
 - 1.3. Não se consideram válidas as justificações resultantes de questões profissionais, nomeadamente, viagens de trabalho ou cumprimentos de horas extraordinárias.

Artigo 17.º

Avaliação do Estágio Curricular

1. A avaliação final do Relatório de Estágio é efectuada em prova pública, com a duração máxima de 30 minutos, a realizar até 45 dias seguidos após a sua entrega, perante um júri nomeado pelo Director de Curso, com a seguinte constituição:
 - a) Director de Curso, que preside;
 - b) Professor Orientador da ESTGOH;
 - c) Um arguente;

Legenda: Ver DEFINIÇÕES e ABREVIATURAS no respectivo Capítulo/Secção do Manual da Qualidade


Im-01-18_A2

Elaborado

Verificado

Aprovado

Pág. 4 de 5

	<p style="text-align: center;">REGULAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Regulamento de Estágio de Integração Profissional da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território</p>	<p>Regulamento: RG</p> <p>Revisão: A2</p> <p>Data: 25-10-2017</p>
---	---	--

2. O júri reunirá para assistir à apresentação do Relatório de Estágio pelos alunos e para deliberar sobre a avaliação final do Estágio Curricular.
3. Na sua avaliação, o júri deve ponderar os seguintes elementos principais:
 - a) Relatório de Estágio elaborado pelo aluno;
 - b) Desempenho do aluno na apresentação pública do Relatório de Estágio;
 - c) Parecer do Professor Orientador sobre o desempenho do aluno;
 - d) Parecer do Supervisor da entidade de acolhimento sobre o desempenho do aluno. A avaliação do desempenho do aluno durante o Estágio Curricular a ser feita pelo Supervisor da entidade de acolhimento traduz-se por uma avaliação qualitativa correspondendo a uma avaliação quantitativa na escala de 0 a 20, arredondado à unidade.
4. A aprovação de cada etapa do Estágio Curricular depende da obtenção de uma classificação final igual ou superior a (9,50) nove, cinquenta valores, arredondado à centésima.
5. No caso de reprovação numa das etapas do Estágio Curricular, o aluno poderá repetir aquela em que obteve classificação negativa.
6. A aprovação no Estágio Curricular depende da obtenção de uma classificação final igual ou superior a (10) dez valores. A classificação é expressa na escala de (0) zero a (20) vinte valores, arredondado à unidade.
7. Em casos excepcionais, na ausência de algum dos elementos do júri com direito a voto ou sobreposição de cargos, o Presidente do Conselho Técnico-Científico, mediante proposta do Director de Curso, nomeará um novo júri para assistir à apresentação do Relatório de Estágio pelos alunos e para a avaliação final do Estágio Curricular.

Artigo 18.º

Classificação Final

A Classificação Final do Estágio Curricular resultará da seguinte fórmula:

$$CF = (As \times 0,20) + (Ao \times 0,20) + (Ar \times 0,60)$$

em que:

CF – Classificação final do Estágio Curricular

As - Avaliação do estagiário pelo Supervisor da Entidade de Acolhimento.

Ao- Avaliação do estagiário pelo Orientador.

Ar - Avaliação do Relatório de Estágio pelo Júri nomeado para o efeito.

Artigo 19.º

Disposições Transitórias

Os casos não previstos neste Regulamento são apreciados pelo Director do Curso que remeterá, caso seja necessário, para o órgão que considere competente para o efeito.

Artigo 20.º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em vigor no ano lectivo 2017/2018.